

Veículo: Es Hoje

Data: 29/10/2020

Link: <https://eshoje.com.br/indigenas-recebem-sementes-crioulas-do-incaper-em-aracruz/>

INDÍGENAS RECEBEM SEMENTES CRIOULAS DO INCAPER EM ARACRUZ



REDAÇÃO MULTIMÍDIA ESHOJE · © 29 DE OUTUBRO DE 2020 · CIDADES

Indígenas de aldeias das etnias Tupiniquim e Guarani, de Aracruz, receberam sementes crioulas do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), nas variedades de milho, feijão e abóbora. O Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do município fez o levantamento das necessidades dos indígenas e realizou a distribuição de 156 kg de sementes em 11 aldeias na última semana.

O Banco de Sementes do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) de Santa Teresa colaborou com dez variedades de sementes de feijão, com diversas formas, cores e hábito de crescimento. As sementes de milho e abóbora foram disponibilizadas por Fazendas Experimentais do Incaper. O técnico do Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Aracruz, Almir Vianna, explicou que a demanda dos indígenas, principalmente por sementes de milho e feijão, acontece todos os anos na época de plantio de lavouras e o Incaper presta assistência técnica e desenvolve ações de extensão rural junto às comunidades indígenas de Aracruz.

"Este ano, tivemos uma reunião on-line envolvendo a diretoria do Incaper, técnicos e as lideranças indígenas em que o Instituto teve a responsabilidade de conseguir sementes para o plantio deste ano. Dialogamos com as lideranças das aldeias e propomos a construção conjunta de bancos de sementes, com objetivo de suprir essa demanda. Se cada aldeia conseguir armazenar suas sementes tradicionais em condições ideais, esses povos terão disponibilidade de muitas variedades crioulas para atendê-los", afirmou Almir Vianna.

As variedades de sementes foram distribuídas aos indígenas sem nomeação, com objetivo de que as comunidades possam batizá-las com nomes regionais. Além da criação de um banco de sementes crioulas de milho e feijão nas aldeias indígenas, são esperados o resgate de sementes tradicionais para esses povos, o compartilhamento dessas sementes com outras comunidades tradicionais, por meio de trocas, e a melhoria da alimentação dos povos indígenas, de acordo com a coordenadora técnica de agroecologia do Incaper, Andressa Alves.

O ELDR de Aracruz está acompanhando o plantio das sementes nas aldeias, a fim de ampliar as ações de assistência técnica e extensão rural nas comunidades indígenas. "Os indígenas se comprometeram a devolver a mesma quantidade de sementes para que possa ser formado outro banco em diferentes comunidades, que vão manter as sementes para plantio nos próximos anos, criando assim um banco comunitário para as aldeias", completou Fabrício Valente, biólogo do Incaper.

O técnico agrícola e representante da Fundação Nacional dos Índios (Funai), Pedro Balbino, acompanhou as entregas das sementes nas aldeias e ainda irá prestar auxílio durante os ciclos das culturas juntos aos técnicos do ELDR de Aracruz.

LEIA TAMBÉM

Sabe a diferença entre os sintomas da zika e da dengue?

Prestação de contas de candidatos eleitos termina na terça-feira (15)

Auxílio emergencial é liberado para 5 milhões de beneficiários

Escola capixaba é premiada no programa 'Desafio Criativos da Escola 2020'

Novo espaço cultural da serra será inaugurado nesta segunda (14)

Selecioneadas 24 cooperativas da Região Nordeste para participar do Programa Brasil Mais Cooperativo

Operação Caim XI: Forças de Segurança cumprem mandados na Grande Vitória

